

O passado está dentro da batida

Capítulo	10 — Rap e Manguebeat: a periferia invade o mercado
Ano sugerido	2ª série do Ensino Médio
Disciplina	História
Em parceria com	Arte
Tempo sugerido	2 aulas de 50 minutos

Professor(a): _____ Turma: _____ Data: ____ / ____ / ____

TEMA GERAL

O sample como citação: quando um rap traz um disco antigo para dentro de si, e o que essa escolha diz sobre o passado que ele reivindica.

Problema norteador: *Dois rappers escolhem antepassados diferentes para a própria música. O que cada escolha diz sobre o Brasil que cada um reivindica?*

HABILIDADES

- **EM13CHS101** Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
- **EM13CHS104** Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.
- **EM13LGG105** Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social.

No ENEM: Matriz de Referência do ENEM. Ciências Humanas e suas Tecnologias: H2 — Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas; H3 — Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

OBJETIVOS

- Analisar e relacionar a canção e os demais documentos da aula como fontes históricas, para responder à pergunta norteadora: Dois rappers escolhem antepassados diferentes para a própria música. O que cada escolha diz sobre o Brasil que cada um reivindica?
- Compreender sample: o que é, como se faz, o que a lei exige e o que os créditos declaram.
- Compreender direito autoral e remuneração de quem é sampleado.
- Compreender as camadas históricas que cada matriz carrega: samba, bossa, soul brasileiro, soul norte-americano.
- Avaliar o percurso da aula no produto final: uma árvore genealógica sonora, em grupo: um rap no topo, as gravações que ele traz dentro de si nos galhos, e para cada galho uma ficha com data, contexto histórico e o



crédito de quem deveria receber por ela. No pé da árvore, um parágrafo dizendo que passado aquele artista escolheu como seu.

É o oposto exato de analisar letra. Aqui o documento histórico está audível dentro da própria gravação: o violão de uma gravação de bossa, um samba dos anos 1970, uma faixa de soul brasileiro de 1971. O aluno ouve a citação antes de ler qualquer coisa.

Ensina que citar é escolher. Um álbum inteiro de 2003 é construído sobre samba sampleado e argumenta, pelos créditos, que o antepassado do rap brasileiro é o samba. Do outro lado, uma gravação paulista de 2002 escolhe o soul brasileiro como ancestral. São duas teses de linhagem, e nenhuma das duas está escrita em palavra nenhuma.

E dá uma fonte que a coleção já tratou por outro lado: os créditos de sample são documento de autoria. Quem assina, quem recebe, quem foi esquecido — a mesma pergunta do primeiro samba gravado no país, cem anos depois e com contrato.

A ressalva é obrigatória e é ela que impede a aula de virar nativismo: a mesma faixa paulista também sampleia um rapper norte-americano e um disco de metais britânico. A linhagem escolhida não é só brasileira.

CONTEÚDOS ENVOLVIDOS

- Sample: o que é, como se faz, o que a lei exige e o que os créditos declaram.
- Direito autoral e remuneração de quem é sampleado.
- As camadas históricas que cada matriz carrega: samba, bossa, soul brasileiro, soul norte-americano.
- Citação e linhagem: escolher um antepassado é um gesto de interpretação histórica.
- Memória e apagamento: o que entra no crédito e o que fica de fora.
- Rio e São Paulo: duas genealogias do rap brasileiro.

DESENVOLVIMENTO

1. O que soa mais velho (10 min • escuta)

Escuta dos quatro raps, sem informação. Uma tarefa só: apontar, em cada um, o trecho que parece não ter sido tocado agora.

2. As quatro gravações originais (10 min • escuta)

Ouvidas na íntegra. A turma tenta casar cada uma com o rap de onde a ouviu.

3. Os créditos confirmam (15 min • pesquisa)

Conferência no acervo de samples, com o áudio dos dois lados sincronizado. O que denunciou cada sample: o chiado, o instrumento, o jeito de cantar.

4. Quatro fichas históricas (10 min • leitura)

De que época é cada original, e o que estava acontecendo no Brasil naquele ano.

5. A pergunta de linhagem (20 min • debate)

Três das quatro vêm do mesmo álbum, que sampleia samba do começo ao fim; a quarta escolhe o soul brasileiro. Por que cada artista escolheu justamente esse antepassado?

6. A ressalva antropofágica (10 min • escuta)



A faixa paulista também sampleia um rapper norte-americano e um disco de metais britânico. Escolher passado não é escolher só passado nacional.

7. A pergunta de direito (20 min · debate)

Quem recebe pelo sample, quanto, e o que acontece quando o original é de um compositor que morreu sem herdeiros ou nunca registrou nada.

8. A árvore genealógica sonora (25 min · produção artística)

Montagem em grupo, com as fichas e os créditos.

MATERIAIS

À Procura da Batida Perfeita Marcelo D2 · À Procura da Batida Perfeita · 2003 · Produção de DJ Nuts; sampleia Bonfá Nova, de Luiz Bonfá

O violão da bossa dentro de um rap: a citação mais inesperada das quatro.

A Maldição do Samba Marcelo D2 · À Procura da Batida Perfeita · 2003 · Sampleia Argumento, de Paulinho da Viola, e Zamba Ben, de Marku Ribas

O samba dos anos 1970 assumido como antepassado direto, no título e na base.

Re: Batucada Marcelo D2 · À Procura da Batida Perfeita · 2003 · Sampleia Do Jeito Que o Rei Mandou, de Zé Katimba e João Nogueira

A escola de samba dentro do rap, fechando a tese do álbum.

Vida Loka (Parte II) Racionais MC's · 2002 · Sampleia Não Fique Triste, de Cassiano, 1971, além de um rapper norte-americano e um disco de metais britânico

São Paulo escolhendo o soul brasileiro como ancestral — e não só ele.

Bonfá Nova Luiz Bonfá · Sampleada em À Procura da Batida Perfeita

O violão da bossa que Marcelo D2 pôs debaixo do rap.

Argumento Paulinho da Viola · Sampleada em A Maldição do Samba

O samba dos anos 1970 que o álbum reivindica como antepassado.

Do Jeito Que o Rei Mandou João Nogueira · Composição de Zé Katimba e João Nogueira, sampleada em Re: Batucada

A escola de samba entrando no rap pela bateria.

Não Fique Triste Cassiano · 1971 · Sampleada em Vida Loka (Parte II)

O soul brasileiro escolhido como ancestral pelo lado paulista.

- link: Os samples do álbum de 2003, faixa a faixa, com áudio sincronizado — <https://www.whosampled.com/album/Marcelo-D2/%C3%80-Procura-Da-Batida-Perfeita/>
- link: O sample de Bonfá Nova, em detalhe — <https://www.whosampled.com/sample/112705/Marcelo-D2-A-Procura-Da-Batida-Perfeita-Luiz-Bonf%C3%A1-Bonf%C3%A1-Nova/>
- link: Os samples de A Maldição do Samba — <https://www.whosampled.com/Marcelo-D2/A-Maldi%C3%A7%C3%A3o-Do-Samba/>
- link: O sample de Cassiano em Vida Loka (Parte II) — [https://www.whosampled.com/sample/1208077/Racionais-MC's-Vida-Loka-\(Parte-II\)-Cassiano-N%C3%A3o-Fique-Triste/](https://www.whosampled.com/sample/1208077/Racionais-MC's-Vida-Loka-(Parte-II)-Cassiano-N%C3%A3o-Fique-Triste/)



- link: Todos os samples de Vida Loka (Parte II), inclusive os estrangeiros — [https://www.whosampled.com/Racionais-MC's/Vida-Loka-\(Parte-II\)/](https://www.whosampled.com/Racionais-MC's/Vida-Loka-(Parte-II)/)
- link: Ficha do álbum de 2003 na Discografia Brasileira — <https://discografia.discosdobrasil.com.br/discos/a-procura-da-batida-perfeita>
- link: Legislação e casos conhecidos de disputa por crédito de sample

BIBLIOGRAFIA

BRUZADELLI, Victor Creti; SOUSA, Rainer Gonçalves. História da Música Popular Brasileira para Vestibulares e ENEM. 2. ed. Goiânia: Kelps, 2026.

AVALIAÇÃO E PRODUÇÃO DOS ALUNOS

Uma árvore genealógica sonora, em grupo: um rap no topo, as gravações que ele traz dentro de si nos galhos, e para cada galho uma ficha com data, contexto histórico e o crédito de quem deveria receber por ela. No pé da árvore, um parágrafo dizendo que passado aquele artista escolheu como seu.

- Uso da canção como fonte, e não como ilustração: a afirmação histórica se apoia no que se ouve.
- Correção e datação do contexto histórico mobilizado.
- Domínio do ponto de vista escolhido e coerência da voz do texto do início ao fim.
- Organização das fontes reunidas e clareza sobre o que cada uma comprova.

